

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL


ATA Nº 012/98

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de junho de 1998 (um mil novecentos e noventa e oito), às 18 (dezoito) horas, na Sala da Câmara Municipal de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se, ordinariamente, o Poder Legislativo. O Presidente **IVO JOSÉ LOEBLEIN**, mencionou o Santo do Dia, abriu a sessão invocando o nome de Deus, e, como os Vereadores presentes à sessão, com antecedência receberam as Atas de nº 010/98 e 011/98, com a conseqüente leitura e análise das mesmas, aprovaram-nas por unanimidade e sem emendas. **EXPEDIENTE:** Foram lidas as correspondências recebidas no período de 13 a 26 de junho de 1998 e entre essas a **Proposição** do Vereador Elemar Ramos (Ofício Circular nº 15/98 da Câmara Municipal de Santa Cruz do Sul) no qual é solicitado apoio para que o Governo destine aos plantadores de fumo 2,4% (dois vírgula quatro por cento) dos 62,4% (sessenta e dois vírgula quatro por cento) dos impostos arrecadados sobre a atividade fumageira. Os Vereadores de Cruzeiro do Sul, *aprovaram por unanimidade* a referida **Proposição**. Em referência a Vereadora Iris Altmayer Ranck sugeriu a redução da alíquota em vez do repasse dos 2,4% (dois vírgula quatro por cento) aos plantadores de fumo. **Requerimento do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Lajeado e Região, datado de 24 de junho de 1998.** O referido requerimento foi reprovado assim: **05 (cinco) votos contra, 02 (duas) abstenções e 01 (um) voto a favor.** A respeito, o Vereador Mauro Gilberto Soares, que votou a favor do requerimento, disse que os bancos estatais ainda são viáveis, uma vez que de outros países vêm comprar os nossos e o que realmente está faltando é organização e vontade política para que a coisa funcione aqui no Brasil e, uma das provas negativas da privatização é a Argentina, que o fez em tudo, tendo hoje um salário baixo e um alto índice de desemprego, sendo que a continuarmos assim esse também será o futuro do Brasil com alguém tendo que pagar a conta. O Vereador José Flavio Wilgen, que votou contra, sugeriu que para melhorar o atendimento bancário, tal qual outras empresas, os bancos passem a adotar o horário de funcionamento das 7 às 11:45 horas, na parte da manhã e das 13 às 17:30 horas, pois atualmente 70% (setenta por cento) do pessoal dos bancos não faz nada. O Vereador Ubirajara da Silva Marques, que votou contra o requerimento, disse que não entende nada de banco e que na realidade os bancários estão é com medo de perder a "teta". O Vereador Décio José Reiter, endossou as colocações de seu colega José Flavio Wilgen, dizendo que os bancários tem mesmo é que trabalhar mais e assim fazendo, também terminarão as longas filas de esperapoe por parte dos clientes, e o Vereador, foi mais longe: caso sua firma trabalhasse a moda bancária, certamente esta já teria falido. **ORDEM DO DIA:** Não houve nenhum Projeto em pauta. **EXPLICACÕES PESSOAIS < USO DA TRIBUNA:** **MAURO GILBERTO SOARES:** Iniciou parabenizando a classe dos trabalhadores rurais de Cruzeiro do Sul, pela recente conquista a qual foi obtida após uma grande luta em todo o Estado, inclusive com a criação de Leis também a nível nacional. Continuou o Edil que em Cruzeiro do Sul, essas conquistas deve-se ao bom desempenho do Sindicato e dos trabalhadores rurais. os quais estão entrando

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

agricultores do Rio Grande do Sul, abrangendo em torno de 30 (trinta) municípios, encaminhando, no papel, propostas claras e documentadas, sempre pressionando o Governo Federal em busca de providências em favor dos pequenos trabalhadores rurais que trabalham sob economia familiar. Continuou o Líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara, que fruto disso, na última semana, o Governo Federal confirmou o PRONAFINHO ESPECIAL, que objetiva o custeio da agricultura em todo o país, sendo que em Cruzeiro do Sul, o PRONAFE ESPECIAL, atingiu somente 17 (dezessete) pessoas equanto que o PRONAFINHO beneficiou em torno de 400 (quatrocentas) pessoas, crédito este viável ao pequeno agricultor. Prosseguiu o Edil que novamente foi confirmado o PRONAFINHO ESPECIAL E O PRONAFE DE INVESTIMENTO, que em Cruzeiro do Sul, deverá beneficiar entre 400 (quatrocentos) e 500 (quinhentos) agricultores, cada um dos quais poderá obter em torno de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), com prazo de 05 (cinco) anos para pagar, carência de 02 (dois) anos e rebate de R\$ 700,00 (setecentos reais) fixos por contrato. Projetou o Edil que são valores que virão para movimentar a economia de Cruzeiro do Sul, solicitando para tanto que o comércio do Município se aparelhe para que os agricultores possam gastar esse dinheiro em Cruzeiro do Sul. Finalizando, seu pronunciamento, disse o Vereador Mauro Gilberto Soares que este é um movimento muito forte, a nível de Estado, que embora tenha opositores, pois isso faz parte da democracia, e está trazendo grandes resultados e aqueles que abriram os olhos, constataram que o caminho é por ai, isto é, tem que haver pressões políticas na busca de propostas, e, nesse sentido estão de parabéns os trabalhadores rurais do Município e o Sindicato. Nada mais havendo a tratar, o Presidente IVO JOSÉ LOEBLEIN, encerrou a sessão convidando a todos para a próxima, a realizar-se no dia 10 de julho de 1998, sexta-feira, no horário das 18 (dezoito) horas. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL,RS, AOS 26 DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 1998 .


UBIRAJARA DA SILVA MARQUES
Primeiro Secretário


IVO JOSÉ LOEBLEIN
Presidente da Câmara